

Estudo de 3000 dados certifica a precisão da tecnologia do VeinViewer de imagem vascular digital de alta definição

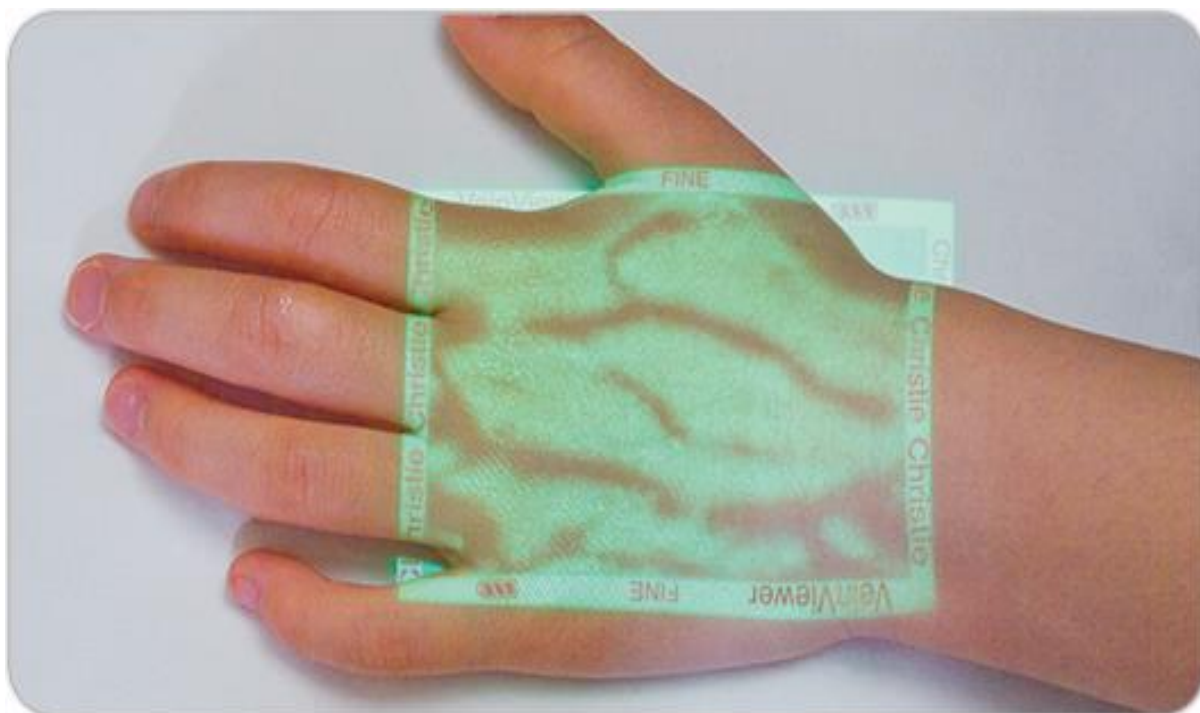
Menphis, Tennessee – Junho, 2013 - Christie Medical Holdings Inc. divulgou hoje os resultados dos 3000 dados utilizados em um estudo medico, que demonstra a habilidade do VeinViewer, utilizando a exclusiva **tecnologia digital de campo completo (DF2)** da Christie e imagem de alta definição, para projetar veias com precisão quase perfeita se comparadas ao ultrassom.

O VeinViewer, já em sua quinta geração de tecnologia, é o equipamento não invasivo de iluminação de veias projetando uma imagem vascular na superfície da pele. Utilizado em todo o mundo em clinicas e hospitais, VeinViewer e sua tecnologia de precisão True View ajuda no acesso vascular periférico em pacientes de todas as idades, composição corpórea e tom de pele.



“Entender visualmente a largura da veia projetada é crítico para o acesso vascular. É o primeiro sentido utilizado para selecionar o cateter correto. Mais do que somente alinhada anatomicamente, clínicos precisam estar confiantes que a largura da veia projetada é precisa e que esta veia é apropriada para acesso, baseada em fatores como tamanho, refluxo da veia e alocação da válvula. Para nosso conhecimento, este é o maior e único estudo com dados demonstrando **precisão em projeção de largura de veia usando aparelhos digitais de emissão próxima a infravermelho** e demonstra a liderança da Christie em design de tecnologias baseadas em evidencia que mostram muito mais que somente um alvo”, atesta Dawn Norman, diretor de regulamentos, qualidade e assuntos clínicos da Christie.

Em 2011 e 2012, Christie Medical Holdings conduziu três estudos, analisados e aprovados pela Institucional Review Board Services (IRB), uma organização independente e ética dedicada em relação à proteção de participantes humanos em pesquisas. Conduzidos no escritório da Christie Canadá em Kitchener, Ontario, mais de 400 voluntários saudáveis representando 3000 dados, foram testados para determinar se o VeinViewer projetava com precisão a largura padrão de veias humanas (1mm a 10mm), quando comparadas ao ultrassom, considerado "Padrão Ouro" para esta análise.



Os resultados mostraram que o VeinViewer faz a medição com precisão de meio milímetro na média, e nas veias mais comuns de serem acessadas periféricamente (3mm -7mm largura), foram projetadas larguras quase perfeitas (+/- 0.06mm)

“Magnificação (aumento do tamanho real x projetado) dos padrões das veias projetadas sempre foi uma preocupação com aparelhos de emissão de quase infravermelho. Esse grande quantidade de dados demonstrando a precisão de projeção do VeinViewer é um grande exemplo de como a Christie teve a iniciativa de entender o problema e criar o melhor aparelho de acesso via quase infravermelho possível. Conseguir isso é crucial para um melhor cuidado do paciente e um bem sucedido acesso vascular. É raro para companhias medicas conseguirem aceitar bem sugestões de seus clientes e coletar essa quantidade de data para seus próprios produtos”, disse Dr. Gregory J Schears, intensivista pediátrico e anestesiologista, da Mayo Clinic, Rochester, MN, USA.



Tecnologia do VeinViewer sedimentada pela longa historia da Christie em descobertas técnicas.

A tecnologia do VeinViewer foi desenvolvida com a ajuda das capacidades de engenharia e recursos da companhia Christie Digital Systems, uma empresa líder global em tecnologias visuais com mais de 80 anos de experiência na indústria de sistemas de projeção. O VeinViewer é o primeiro e único aparelho no mercado que usa: luz quase infravermelha indolor, tecnologias DLP, exclusiva tecnologia como a Navegação Vascular Ativa via Imagem (provendo a demanda de benefícios de Pré, Durante e Pós-Acesso), a precisão de imagem True View em projetar a largura de veias e tecnologias como DF2 para iluminar uma imagem em tempo real de alta definição da vascularização subcutânea e padrões sanguíneos direto na pele.

Mesmo tendo sido desenvolvido para uso em acesso vascular e coleta de sangue, o VeinViewer também se provou benéfico no processo de tratamento de varizes. Estes procedimentos chamados de escleroterapia ganham incrível efetividade com o uso do VeinViewer.

A tecnologia do VeinViewer é de três a dez vezes mais precisa que a dos competidores e um benefício chave para melhores taxas de sucesso no acesso vascular. Estudos clínicos provam os efeitos positivos da tecnologia do VeinViewer mostrando uma **taxa de quase 100% na primeira**

tentativa de acesso vascular (IV), quase 100% no aumento da satisfação do cliente (paciente) e 50% de decréscimo no uso desnecessário de PICC.

VeinViewer foi validado em nove revisões por pares* de trabalhos clínicos publicados recentemente.

A primeira revisão foi examinada em 2006 na Cirurgia Dermatológica e as outras oito todas foram publicadas nos últimos dois anos e meio. Independentemente, estudos médicos por terceiros demonstraram a significância estatística da efetividade clínica do VeinViewer. As críticas também incluem uma avaliação das potenciais economias ao utilizar o VeinViewer, demonstrando não somente os benefícios clínicos, **mas o impacto positivo no orçamento.**

“Estudos clínicos baseados em evidencia, como este com a monumental quantidade de 3000 pontos de data, mostram porque o VeinViewer é um aparelho medico com a confiança de milhares de hospitais, clínicos e pacientes através do mundo revolucionando o cuidado ao paciente e seu impacto econômico.” disse Chris Schnee, gerente geral e vice presidente de vendas e marketing na Christie.

*Nos meios acadêmicos, a **revisão por pares**, também chamada **revisão paritária** ou **arbitragem** (*peer review, refereeing*, em [inglês](#)) é um processo utilizado na publicação de artigos e na concessão de recursos para pesquisas. Consiste em submeter o trabalho científico ao [escrutínio](#) de um ou mais especialistas do mesmo escalão que o autor, que na maioria das vezes se mantêm anônimos ao autor. Esses revisores anônimos frequentemente fazem comentários ou sugerem a edição do trabalho analisado, contribuindo para a qualidade do trabalho a ser publicado. No caso da publicação de artigos científicos, o diálogo entre os autores e os revisores é arbitrado por um ou mais editores, afiliados à revista científica em causa. Aquelas publicações e prêmios que não passaram pela revisão paritária tendem a ser vistos com desconfiança pelos acadêmicos e profissionais de várias áreas. Os "árbitros" são usualmente (nas [publicações científicas](#)) designados por "referees".

ANVISA - **Registro:** 80117580165

NO BRASIL EXCLUSIVIDADE- Importado e distribuído por Hemocat Ltda.